UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

LETÍCIA CABRERA CAPALBO

ANÁLISE *IN VITRO* DA CAPACIDADE DE SOLUÇÕES CONTENDO FLUORETO E/OU HEXAMETAFOSFATO NA REMINERALIZAÇÃO DA DENTINA

ARAÇATUBA - SP
2021

LETÍCIA CABRERA CAPALBO

ANÁLISE *IN VITRO* DA CAPACIDADE DE SOLUÇÕES CONTENDO FLUORETO E/OU HEXAMETAFOSFATO NA REMINERALIZAÇÃO DA DENTINA

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ciência Odontológica – Área Saúde Bucal da Criança.

Orientador: Prof. Assoc. Juliano Pelim Pessan

Coorientador: Prof. Tit. Alberto Carlos Botazzo Delbem

ARAÇATUBA - SP

2021

Catalogação-na-Publicação (CIP)

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

C236a

Capalbo, Letícia Cabrera.
Análise in vitro da capacidade de soluções contendo fluoreto e/ou hexametafosfato na remineralização da dentina / Letícia Cabrera Capalbo. - Araçatuba, 2020
63 f. : il. ; tab.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Orientador: Prof. Juliano Pelim Pessan
Coorientador: Prof. Alberto Carlos Botazzo Delbem

1. Dentina 2. Flúor 3. Fosfatos 4. Remineralização dentária I. T.

Black D27
CDD 617.645

Claudio Hideo Matsumoto – CRB-8/5550

Dados Curriculares

LETÍCIA CABRERA CAPALBO

Nascimento	05/08/1994 Araçatuba-SP
Filiação	Marcos Roberto Capalbo Lúcia Sanchez Cabrera Capalbo
2012/2016	Curso de graduação em Odontologia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP
2016/2019	Especialização em Ortodontia – FACSETE (NEC)
2019/Atual	Curso de Pós-Graduação em Ciência Odontológica – área Saúde Bucal da Criança, nível de Mestrado, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP
Associações	CROSP- Conselho Regional de Odontologia de São Paulo SBPqO- Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica IADR – International Association for Dental Research

Dedicatória

Dedicatória

Aos meus pais, Marcos e Lúcia:

Por todo apoio, suporte, dedicação e amor por mim. Por serem meus maiores incentivadores e sempre me ensinarem a batalhar pelos meus sonhos. Por sempre cuidarem de mim com tanto amor e carinho e me ensinarem que a humildade, perseverança, honestidade e fé são nossas maiores virtudes. Sou grata a Deus por ter me dado vocês como pais. Admiro a força e dedicação de vocês e me orgulho de ser sua filha! Obrigada por tudo, amo vocês!

À minha irmã, Bruna:

Por ser minha primeira e melhor amiga, apesar da distância e de nossas brigas. Por ser minha companheira de todas as horas e por nunca medir esforços para me apoiar e me ver bem e feliz. Meu grande exemplo como Cirurgiã-dentista, mãe e pessoa. Tenho muito orgulho de você e sei que jamais estarei sozinha, pois tenho você ao meu lado! Obrigada por tanto, amo você!

Aos meus avós: Maria, Manoel (in memoriam) e Mafalda (in memoriam),

Pelos ensinamentos, carinho e amor incondicional. Quem me dera vocês fossem eternos! Sou grata por cada palavra de carinho, por todo apoio e sabedoria de vida a mim passados. Quanto orgulho tenho em fazer parte da família que vocês construíram! Obrigada por terem me ensinado os reais valores da vida. Infelizmente já não posso ter todos vocês em vida comigo, mas sei que de onde estiverem, seguem olhando e cuidando de mim! Amo vocês!

Dedicatória

À minha afilhada, Maria Clara:

Meu maior e melhor "presente". Sou grata a Deus por ter te colocado em nossa família, trazendo ainda mais alegria para nós! Minha modelo para aula de Odontologia para bebês e que sempre quer escovar os dentinhos com a Dinda! Cheia de saúde e inteligência, não tem como não sorrir ao seu lado. A dinda sempre estará com você, te apoiando e incentivando! Meu amor por você é incondicional!

Ao meu noivo, Renan:

Por todo amor, carinho, respeito e companheirismo que tem comigo! Sou grata a Deus por ter te colocado em minha vida! Depois de 8 anos juntos posso dizer que a vida não tem graça sem você! Meus dias são mais felizes ao seu lado e não há distância nesse mundo que possa mudar meu amor e admiração por você! Obrigada por tantos momentos maravilhosos, por cada palavra, carinho, por apoiar minhas decisões e me ajudar a conquistar meus sonhos! Meu amor e admiração por você são eternos!

Agradecimentos especiais

Agradecimentos Especiais

A Deus

Pela minha vida, saúde e por todas as pessoas maravilhosas colocou em meu caminho. Sinto-me abençoada por ter tantas pessoas boas ao meu lado e por conseguir realizar meus sonhos. Agradeço por me iluminar nas tomadas de decisões e orientar meus caminhos.

À minha família

Por serem meus maiores incentivadores e motivadores. Meus exemplos de pessoas. Obrigada por estarem sempre ao meu lado e fazerem com que eu nunca desistisse dos meus sonhos! Cada conquista em minha vida é por vocês, sem seu apoio nada seria possível.

Ao meu orientador prof. Juliano Pelim Pessan

Pela oportunidade em realizar meu sonho e fazer pós graduação em Odontopediatria. Por ser um grande orientador e incentivador. Por compartilhar seus ensinamentos com sabedoria e paciência. Pela confiança, suporte e ajuda oferecidos a mim para que a pesquisa fosse concluída com sucesso. Obrigada por sua disponibilidade, atenção e carinho e com todos seus alunos! A cada dia aprendo mais com você e me orgulho em fazer parte do seu time!

Agradecimentos Especiais

Ao meu noivo Renan e à sua família

Aos meus sogros, Reinaldo e Cristina, obrigada por todo carinho e torcida por mim! À minha cunhada Rafaela, obrigada pela amizade e tantos bons momentos vividos juntas. Aos avós de Renan, Cecília e Dante, obrigada por tanta generosidade e fazerem nossos dias mais alegres. Vocês moram em meu coração!

Ao Renan, obrigada mais uma vez por ser meu porto seguro e estar sempre disposto a me ajudar. Seu apoio e incentivo são muito importantes para mim. Ao seu lado tudo fica melhor, meu companheiro para a vida!

Ao professor Alberto Carlos Botazzo Delbem

Por toda sua ajuda, paciência e ensinamentos passados. Sua sabedoria, experiência e dedicação foram essenciais no desenvolvimento desse projeto. Agradeço a disponibilidade, boa vontade e atenção com todos os alunos, garantindo o bom funcionamento do laboratório.

Aos professores Robson F. Cunha e Cristiane Duque

Por todos ensinamentos passados em aulas e clínicas e pela boa convivência. Sou grata por ter a oportunidade de aprender diariamente com professores e pessoas excepcionais como vocês.

Agradecimentos Especiais

Às minhas amigas Carol Barros, Lara Cervantes, Mariana Pereira, Bruna Egumi, Thayane Businari, Isa Catanoze, Betina Commar e Luara Colombo

Por se fazerem presentes mesmo distantes, por serem grandes amigas e pessoas incríveis. Obrigada pelo carinho, apoio e desejos de sucesso! Nossa amizade se iniciou na graduação, mas continua para toda a vida, pois nosso amor e admiração umas pelas outras são sinceros! Obrigada pela boa companhia e momentos inesquecíveis vividos juntos! Amo cada uma de vocês!

Ao meu primo Rodrigo e aos amigos Hiskell e Leopoldo

Meus grandes amigos desde antes do início da pós graduação. Com vocês dividi meus medos, frustrações e também as alegrias da vida pessoal e acadêmica. Vocês sempre estiveram dispostos a ajudar e aconselhar, além de torcerem verdadeiramente por mim! Sou grata por ter pessoas como vocês em minha vida!

Ao Gabriel Pereira Nunes

Pelo grande companheirismo e aprendizado que tivemos juntos durante estes dois anos. Pela paciência, disposição e dedicação para me ensinar e ajudar durante todas as fases desse projeto. Com você dividi preocupações, dificuldades e alegrias da pós graduação. Agradeço a amizade, parceria e por me ajudar a enfrentar cada obstáculo dessa caminhada!

À Marcelle Danelon

Pela ajuda, cooperação e assistência prestadas. Agradeço pela generosidade em compartilhar sua experiência e conhecimento, tornando esse trabalho mais completo.

Letícia Cabrera Capalbo

Agradecimentos Especiais

À Mayra Frasson, Liliana Báez, Igor Zen, Caio Sampaio, Tamires Passadori, Isabela Ferreira e Rodrigo Sakuma

Caio, Mayra e Igor: vocês foram essenciais durante esse período, pois além de serem companheiros e amigos maravilhosas, também são pessoas nas quais me inspiro! Desde o começo, antes de prestar a prova para o Mestrado, vocês me ajudaram e por isso sou eternamente grata!

Liliana, Tamires, Rodrigo e Isa: a convivência com vocês é maravilhosa. Dividimos muitos momentos bons e também preocupações, mas sempre percebemos que juntos somos mais fortes!

A amizade de todos vocês é muito importante para mim, sou grata por tê-los conhecido e ter o prazer de conviver com vocês!

Aos amigos do laboratório e pós graduação: Thayse Hosida, Leonardo Morais, Heitor Ceolin, Renan Ceolin, Amanda Andolfatto, Priscila Toninato, Lais Arias, Nayara Gonçalves, Francyenne Castro, Ana Paula, Jesse Augusto, Rafaela Laruzo, Juliana Morabito, Karina Caiaffa, Marcela Macedo, Vanessa Rodrigues, José Antônio Souza, Viviane Zequini, Ana Carolina Lisboa

Obrigada por trazerem leveza e diversão aos meus dias. O convívio com vocês durante esses dois anos foi muito bom! Obrigada por terem me recebido tão bem no laboratório e me ajudado quando precisei! Dentro ou fora do laboratório, a amizade e companheirismo de vocês fez muita diferença na minha caminhada.

Letícia Cabrera Capalbo

Agradecimentos

Agradecimentos

*À **Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"**, na pessoa do diretor da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, **Prof. Tit. Glauco Issamu Miyahara**, e do vice-diretor, **Prof. Tit. Alberto Carlos Botazzo Delbem**.*

*Ao programa de **Pós-Graduação em Ciência Odontológica** da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, representado pelo seu coordenador **Prof. Assoc. Luciano Tavares Ângelo Cintra**, pela competência e qualidade na condução do programa de pós-graduação.*

*Aos funcionários da Seção Técnica de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, **Valéria Queiroz Marcondes Zagatto, Lilian Sayuri Mada e Cristiane Regina Lui Matos**, pela eficiência e profissionalismo.*

*Aos funcionários da área de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, **Luiz, Mário e Ricardo**, pela ajuda, atenção e suporte prestados a mim.*

*À **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)** pelo apoio financeiro nesses dois anos.*

*Ao **Frigorífico Olhos D'Água** e ao sr. **Amâncio de Oliveira**, que disponibilizaram os dentes bovinos. A ajuda e generosidade de vocês foi essencial para a realização desse trabalho!*

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste trabalho,

Minha eterna gratidão!

Letícia Cabrera Capalbo

Epígrafe

Epígrafe

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."

Cora Coralina

"Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota."

Madre Teresa de Calcutá

Resumo

Capalbo, LC. **Análise *in vitro* da capacidade de soluções contendo fluoreto e/ou hexametafosfato na remineralização da dentina.** 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência Odontológica, área de Saúde Bucal da Criança) - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba 2020.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de soluções contendo HMP e F, sozinhos ou em associação, em induzir a remineralização dentinária em um protocolo *in vitro*. Blocos de dentina radicular bovina (4 × 6 cm, *n* = 100) foram preparados e submetidos à indução de lesões de cárie artificiais em dois terços da superfície; cada bloco foi utilizado como seu próprio controle. Em seguida, os blocos foram divididos em 10 grupos experimentais (*n*=10/grupo), de acordo com as soluções a serem testadas: (1) Placebo (sem F ou HMP); (2) 0,5% HMP; (3) 0,75% HMP; (4) 1% HMP; (5) 250 ppm F; (6) 500 ppm F; (7) 1100 ppm F; (8) 250 ppm F + 0,5% HMP; (9) 500 ppm F + 0,75% HMP e (10) 1100 ppm F + 1% HMP. Os blocos foram tratados por um minuto, duas vezes ao dia com as respectivas soluções, e submetidos a uma ciclagem de pH durante 7 dias. Em seguida, foram determinadas a porcentagem de recuperação da dureza de superfície (%RDS) e a área integrada da lesão de subsuperfície (ΔKHN). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Fisher LSD ($p<0.05$). Uma relação dose-reposta foi observada entre as concentrações de F nas soluções sem HMP e as variáveis %RDS e ΔKHN; quanto às soluções contendo apenas HMP, uma relação dose-resposta foi observada somente para ΔKHN. Em relação à %RDS, os grupos placebo e 0,5% HMP, e os grupos 0,75% e 1% HMP não apresentaram diferenças significativas entre si. Quando associado ao F, o HMP aumentou a capacidade de remineralização da superfície e subsuperfície dentinária, visto que os grupos contendo F + HMP apresentaram resultados significativamente melhores em relação aos grupos contendo F sozinho. Em acréscimo, a solução contendo 250 ppm F + 0,5% HMP promoveu um efeito remineralizador semelhante à solução contendo 500 ppm F. Já em relação à ∆KHN, diferenças estatísticas foram observadas entre todos os grupos na área tratada, sem diferenças significativas quanto às áreas controle e desmineralizada. Os resultados permitem concluir que a adição de HMP às soluções fluoretadas potencializou o efeito destas sobre a

remineralização das lesões artificiais de cárie em dentina, tanto na superfície quanto em profundidade.

Palavras–chave: Dentina. Flúor. Fosfato. Remineralização Dentária.

Abstract

Abstract

Capalbo, LC. ***In vitro* analysis of the capacity of solutions containing fluoride and/or hexametaphosphate on the remineralization of dentin.** 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência Odontológica, área de Saúde Bucal da Criança) - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba 2020.

The present study aimed to investigate the ability of solutions containing HMP and F, alone or in association, in promoting dentin remineralization in an *in vitro* protocol. Bovine root dentin blocks (4 × 6 cm, *n* = 100) were prepared, and caries-like lesions were induced in two thirds of the surface; each block served as its own control. Then, blocks were divided into 10 experimental groups (*n* = 10 / group), according to the solutions to be tested: (1) Placebo (without F or HMP); (2) 0.5% HMP; (3) 0.75% HMP; (4) 1% HMP; (5) 250 ppm F; (6) 500 ppm F; (7) 1100 ppm F; (8) 250 ppm F + 0.5% HMP; (9) 500 ppm F + 0.75% HMP and (10) 1100 ppm F + 1% HMP. Specimens were treated for one minute, twice a day with the respective solutions, and subjected to a pH-cycling regime for 7 days. Next, the percentage of the superficial hardness recovery (%SHR) and integrated loss of subsurface hardness (ΔKHN) were determined. Data were submitted to ANOVA and Fisher LSD's test ($p<0.05$). A dose-response relationship was observed between F concentrations in solutions without HMP and the variables %SHR and ΔKHN; as for the solutions containing HMP alone, a dose-response relationship was only observed for ΔKHN. Regarding %SHR, no significant differences were observed Placebo and 0.5% HMP groups, nor between 0.75% and 1% HMP groups. When associated with F, HMP was shown to increase the remineralizing capacity of the solutions both at the surface and the subsurface of dentin specimens, since the groups containing F + HMP showed significantly superior results compared to groups containing F alone. In addition, the solution containing 250 ppm F + 0.5% HMP promoted a remineralizing effect similar to that containing 500 ppm F. Regarding ∆KHN, significant differences were observed among all groups in the treated area, while no significant differences were observed among the groups in the control and demineralized areas. The results allowed the conclusion that the addition of

Abstract

HMP to fluoridated solutions significantly enhanced their remineralizing potential on dentin artificial caries lesions, both at the surface and in depth.

Keywords: Dentin. Fluoride. Phosphate. Tooth Remineralization.

Lista de abreviaturas e símbolos

Listas de abreviaturas e símbolos

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

ANOVA	Analysis of Variance/*Análise de Variância*
Ca^{+2}	Calcium/*Cálcio*
$CaCl_2$	Calcium Chloride/*Cloreto de cálcio*
CaF_2	Calcium Fluoride/*Fluoreto de cálcio*
$Ca(OH)_2$	Calcium Hydroxide/*Hidróxido de cálcio*
$Ca(NO_3)_2$	Calcium Nitrate/*Nitrato de cálcio*
°C	Degrees Celsius/*Graus Celsius*
F	Fluoride/*Fluoreto*
g	Gram/*Grama*
H_2O	Water/*Água*
HMP	Sodium hexametaphosphate/*Hexametafosfato de sódio*
KCL	Potassium Chloride/*Cloreto de potássio*
KHN	Knoop Hardness Number/*Número de Dureza Knoop*
KH_2PO_4	Potassium dihydrogenphosphate/*Fosfato Monopotássico*
L	Liter/*Litro*
Log_{10}	Logarithm, base 10/*Logaritmo na base 10*
mL	Milliliter/*Mililitro*
M	Molar
Mm	Millimolar/*Mili Molar*
mm	Millimeter/*Milímetro*
mg	Milligram/*Miligrama*
mmol	Milimol
MMPs	Matrix Metalloproteinases/*Metaloproteinases da matriz*
NaF	Sodium Fluoride/*Fluoreto de sódio*
NaH_2-PO_4	Sodium dihydrogen phosphate*/Fosfato Monossódico*
NaN_3	Sodium azide/*Azida de sódio*
µm	Micrometer/*Micrometro*
µM	Micromolar/*Micro molar*
p	Probability/*Probabilidade*
pH	Hydrogenionic Potential /*Potencial Hidrogeniônico*
PO_4^{-3}	Phosphate/*Fosfato*
Ppm	Parts per million/*Partes por milhão*

Listas de abreviaturas e símbolos

SD	Standard Deviation/*Desvio padrão*
SH	Surface hardness
s	Seconds/*segundos*
TISAB	Total Ionic Strenght Adjustment Buffer/*Tampão de Ajuste da Força Iônica Total*
TMP	Sodium Trimetaphosphate/*Trimetafosfato de sódio*
UNESP	São Paulo State University/*Universidade Estadual Paulista*
ΔKHN	Integrated subsurface hardness/*Dureza integrada de subsuperfície*
%SHR	Percentage of surface hardness recovery
%RDS	Porcentagem de recuperação de Dureza de superfície

Sumário

SUMÁRIO

In vitro analysis of the capacity of solutions containing fluoride and/or hexametaphosphate on the remineralization of dentin

LC Capalbo[1], ACB Delbem[1], GP Nunes[1], MAR Buzalaf[2], JP Pessan[1]

[1]Department of Preventive and Restorative Dentistry, School of Dentistry, Araçatuba, São Paulo State University (UNESP), Araçatuba, SP, Brazil
[2]Department of Biological Sciences, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo, Bauru, SP, Brazil

Short title: Solutions containing F and/or HMP on dentin remineralization.

Keywords: Dentin. Fluoride. Phosphate. Tooth Remineralization. Dental caries.

Corresponding author:
Juliano Pelim Pessan
School of Dentistry, Araçatuba, São Paulo State University (UNESP)
Department of Preventive and Restorative Dentistry
Rua José Bonifácio 1193
16015-050 Araçatuba - SP - Brazil
Tel: (+55) 18 3636 3314

Email: juliano.pessan@unesp.br

Declaration of interest

The authors declare no conflict of interest that may affect the manuscript judgment.

Letícia Cabrera Capalbo

In vitro **analysis of the capacity of solutions containing fluoride and/or hexametaphosphate on the remineralization of dentin**

Abstract

Objective*:* to investigate the ability of solutions containing HMP and F, alone or in association, in inducing dentin remineralization *in vitro*. **Methods:** Root dentin blocks (4 × 6 cm, *n*=100) were prepared, and caries-like lesions were induced in 2/3 of the surface; each block served as its own control. Blocks were divided into 10 experimental groups (*n* = 10 / group), according to the solutions to be tested: Placebo (without F or HMP); 0.5% HMP; 0.75% HMP; 1% HMP; 250 ppm F; 500 ppm F; 1100 ppm F; 250 ppm F + 0.5% HMP; 500 ppm F + 0.75% HMP; and 1100 ppm F + 1% HMP. Specimens were treated for one minute, twice a day, with the respective solutions, and submitted to a pH-cycling regimen for 7 days. Next, the percentage of the surface hardness recovery (%SHR) and integrated area of subsurface hardness (ΔKHN) were determined. Data were submitted to ANOVA and Fisher LSD's test ($p<0.05$). **Results:** A dose-response relationship was observed between F concentrations in solutions without HMP and %SHR and ∆KHN. For both response variables, solutions containing F + HMP promoted a significantly higher remineralizing effect compared to groups containing F alone. Also, Groups treated with 500 ppm F or 250 ppm F + 0.5% HMP were not significantly different regarding %SHR. **Conclusion:** the addition of HMP to fluoridated solutions significantly enhanced their remineralizing potential on dentine artificial caries lesions *in vitro*, both at the surface and in depth.

Clinical Significance: The simultaneous use of fluoride and HMP may be a promising alternative for remineralizing dentine caries lesions in individuals of all ages.

Letícia Cabrera Capalbo

1. Introduction

Dental caries is a complex, multifactorial disease, being biofilm-sucrose-dependent [1,2]. It is caused by bacterial acid production through the metabolisms of fermentable carbohydrates in the dental biofilm [3], and results from successive demineralization and remineralization cycles at the dental hard tissues [4]. When demineralization prevails, mineral loss leads to the formation of a subsurface lesion. As this process evolves, the lesion may progress, compromising the structural integrity of the enamel (chemical process) until it reaches the underlying dentin (chemical and biological process), which requires detailed knowledge of this tissue's capacity to resist to mineral losses. In addition to carious lesion at coronal dentin (a more advanced process involving tooth cavitation), root dentin may also be afflicted by dental caries starting from a subsurface lesion, similar to enamel. Dentin has smaller hydroxyapatite crystals compared to enamel, is formed in a collagen matrix, and has a higher carbonate content, which explains its greater solubility. Thus, during the formation of a dentin caries lesion, both processes of mineral dissolution and protein degradation take place [5].

The prevention and treatment of initial dental caries lesions, especially in high-risk patients, is a constant challenge in the clinical practice. Efforts have been directed towards the search for technological advances that promote the remineralization of carious lesions, as well as reverse the caries process at the earliest possible stage [6]. The administration of fluoride (F) in community-based strategies, as well as in vehicles for self- and professional application, is a well-established strategy for the control of dental caries, since it acts both in reducing demineralization, and promoting tissue remineralization [7,8].

In the dentin, this process becomes even more complex ought to tissue heterogeneity. Thereby, two main strategies (focused on the de-/re-mineralization and the enzymatic inhibition) have been extensively investigated. The increase in the therapeutic effects of fluoridated products on mineral dynamics can potentially improve its effects on the control of dental caries, and the addition of organic or inorganic phosphate salts to fluoridated products is an effective alternative to increase their effectiveness on the progression of enamel

caries lesions, according to *in vitro* and *in situ* studies [9–11]. Simultaneously, new strategies aimed at the preservation of collagen fibrils and the promotion of dentin remineralization have been proposed, in a process known as biomimetics [12]. This approach is mediated by specific bioactive agents that improve and reinforce dentin through localized changes in biochemical and biomechanical properties [13]. The viability of an agent that could reconcile these two properties could optimize both the desired results, enabling its use in clinical practice.

Sodium trimetaphosphate (TMP) and sodium hexametaphosphate (HMP) are cyclic inorganic phosphates that have been added to fluoridated products such as toothpastes, gels, varnishes, and mouthwash solutions [10,11,14–17] to increase their ability in reducing enamel demineralization and enhancing its remineralization. It has recently been shown that treatment of dentin artificial caries lesions with 1,5% TMP in association with $Ca(OH)_2$ was successful in promoting remineralization [18]. However, contradictorily to the evidence of the role of TMP and F on enamel caries (when co-administered), this association has been shown to be ineffective in the remineralization of dentin lesions [19], which may be associated with use of an unfavorable F:TMP molar ratio.

As for HMP, it presents a high capacity to adsorb to enamel and to reduce its solubility [10], in addition to having a strong tendency to form complexes with cations [20,21]. This leads to its precipitation on rich electron-donor sites on the enamel surface, which promotes greater adsorption of Ca^{2+} and PO_4^{3-} ions [22]. Considering the promising results of the association of HMP with F on enamel de- and re-mineralization, it would be interesting to evaluate the effect of this association on dentine caries lesions. Based on the similarity of enamel and dentin structures (*i.e.*, mineralized dental tissues), it is possible that the enhanced remineralizing potential of F and HMP observed for enamel might also be verified for dentin. Such effects and their extent, however, remain unknown.

Thus, this study aimed to investigate the capacity of solutions containing HMP and F, alone or in association, to induce dentin remineralization in an *in vitro* protocol. The study's null hypothesis was that the use of the test solutions

(containing F and HMP) would not lead to different remineralization rates compared with their respective controls (containing F alone).

2. Material and Methods

2.1. *Experimental Design*

Sample size was based on a previous pilot study, considering the primary outcome from surface and cross-sectional hardness analysis, in terms of the mean difference between groups (10 and 163.5, respectively), standard deviation (5.2 and 85.3, respectively), an α-error of 5% and a β-error of 20%. Root dentine blocks (6 × 4 × 2 mm, *n* = 100) were obtained from bovine incisors and kept in thymol solution 0.1% for 30 days prior to experimental procedures. The surface of the blocks was serially polished, followed by induction of subsurface lesions, and the blocks were randomly assigned into 10 groups (*n* = 10/group): placebo (without F/HMP); 250 ppm F (250F); 500 ppm F (500F); 1100 ppm F (1100F); 0.5% HMP; 0.75% HMP; 1% HMP; 250F+0.5% HMP; 500F+0.75% HMP; 1100F+1% HMP. Blocks were subjected to pH cycling and treatment with the solutions. Following, surface and cross-sectional hardness were assessed. Blocks remained under moist conditions (deionized water) at 4ºC prior to hardness analyzes.

2.2. Blocks preparation and caries-like lesion

The teeth were cut using an IsoMet Low Speed Saw (Buehler Ltd., Lake Bluff, Ill., USA) under water cooling and then serially polished with a grinder polisher (Buehler, Lake Bluff, Illinois, USA). The blocks were divided into three areas:

1 – Sound area (positive control area): One-third of the surface was covered with acid-resistant varnish to prevent contact with the demineralizing solution (caries-like lesions induction) and with the treatment solutions;

2 – Demineralized area (negative control area): The specimens were immersed in demineralizing solution to form a subsurface dentin lesion (in the two thirds not covered by acid-resistance varnish). Thereafter, one third of this area was also covered with acid-resistant varnish to prevent contact with the treatment solutions;

3 – Treated area (experimental area): After demineralization, the dentin surface (one third) was submitted to one of the experimental treatment solutions and pH-cycling.

To produce dentin subsurface lesions, the blocks were immersed in a demineralizing solution (50 mM acetic acid, 2.2 mM $CaCl_2$, 2.2 mM KH_2PO_4, 47.6 µM NaF; pH = 5,0 [23]) for 30 minutes, followed by a remineralizing solution (1.5 mmol/l $Ca(NO_3)_2 \times H_2O$; 0.9 mmol/l NaH_2-$PO_4 \times H_2O$; 150 mmol/l KCl in 0.02 mol/l cacodylic buffer, pH 7.0; 0.05 mg F/ml as NaF [23]) for two hours, three times-day, during two days. The blocks were kept in remineralizing solution overnight. After this period, the specimens were immersed in the demineralizing solution for five additional days, totaling seven days of the experimental procedure.

2.3. *Treatments and pH-cycling*

One hundred dentin blocks were randomly divided into 10 experimental groups (*n* = 10/group) according to the treatment solutions, and submitted to a 7-day pH-cycling regimen at 37°C. The specimens were treated for one minute and then immersed in demineralizing solution (1.5 mM $CaCl_2$, 0.9 mM KH_2PO_4, and 50 mM lactic buffer; pH 5.0) for 8 hours. Next, the blocks were treated again, followed by immersion in remineralizing solution (5 mM $CaCl_2$, 0.9 mM KH_2PO_4, 130 mM KCl, 20 mM HEPES, and 5 mM NaN_3; pH 7.0) for 16 hours [18,19,24]. Between all steps, the dentin specimens were rinsed with deionized water.

2.4. Dentin hardness analysis

After the 7-day pH cycling, surface hardness (SH) was measured using a Micromet 5114 hardness tester (Buehler, Lake Bluff, IL, USA) and a Buehler OmniMet software (Buehler). A Knoop diamond indenter was used under a 10 g load, for 10 seconds [19]. Five indentations were produced in each of the three areas with a distance of 100 μm among them, and positioned in the center of each area.

For cross-sectional hardness (CSH), the dentin blocks were longitudinally sectioned, included in acrylic resin with the cut face on the top and the serially polished. 14 indentations were performed in each area of the sample at different depths (5, 10, 15, 20, 25, 30, 40, 50, 70, 90, 110, 130, 220 and 330 μm) under a 2 g load applied for 10 s.

Following, the integrated area (cross-sectional profiles of hardness into dentine) was calculated using the trapezoidal rule (GraphPad Prism, version 3.02) in each depth, from the outer surface up to 300 μm in depth, for the three areas (sound, demineralized and treated dentine). These values were used for the calculation of the integrated recovery of subsurface hardness (∆KHN; KHN × μm) [10,25].

2.5. Statistical Analysis

SigmaPlot 12.0 software was used for statistical analysis, and a 5% level of significance was set. Data analysis considered the values of %SHR and ∆KHN. %SHR (raw) and ∆KHN (log_{10}-transformed) data passed normality (Shapiro-Wilk) and homogeneity (Barlett) tests, and were submitted to one-way ANOVA and Fisher LSD's test. Regarding the sound (control) area, ∆KHN data were submitted to one-way ANOVA; for the demineralized area, ∆KHN data were analyzed by Kruskal-Wallis test.

3. Results

The present *in vitro* protocol induced subsurface caries-like lesions in dentin with an average depth of 130 μm. At greater depths, hardness values approached those of the control area. At the control area (sound dentine), mean (SD) hardness values were 72.7 (4.5) and 30.9 (0.5), respectively for SH and ΔKHN. At the demineralized, the corresponding values were 27.7 (2.3) and 16.8 (0.4). No significant differences were observed among the groups regarding %SHR and ΔKHN, both at the sound (control) and demineralized areas.

Table 1 shows %SHR and ΔKHN according to the groups. A dose-response relationship was observed between F concentrations in the experimental solutions without HMP and %SHR and ΔKHN (Placebo < 250 ppm F < 500 ppm F < 1100 ppm F). The lowest %SHR values were observed for Placebo and all groups treated with HMP alone, which were significantly different from the other groups. On the other hand, 500F+0.75% HMP, 1100F, and 1100F+1% HMP groups had the highest %SHR values. No significant differences were observed between Placebo and 0.5% HMP, 0.75% HMP and 1% HMP, or 250F+0.5% HMP and 500F.

Regarding ΔKHN, significant differences were observed among all groups. Placebo and groups containing HMP alone presented the lowest ΔKHN, following a dose-response trend between HMP concentrations and the remineralizing effects. As for the other groups, a pattern similar to %SHR was observed.

Table 1. Mean (SD) percentage of surface hardness recovery (%SHR) and integrated recovery of subsurface hardness (ΔKNH) according to the groups

Groups	%SHR	ΔKHN
Placebo	9.5 (2.4)[a]	56.5 (4.1)[a]
0.5% HMP	11.9 (3.3)[a]	87.6 (6.8)[b]
0.75% HMP	18.9 (3.8)[b]	101.2 (7.4)[c]
1% HMP	17.8 (3.5)[b]	133.2 (9.8)[d]
250 ppm F	26.2 (2.4)[c]	370.0 (27.5)[e]
500 ppm F	41.2 (2.2)[d]	533.5 (85.3)[f]
1100 ppm F	56.2 (5.2)[e]	782.1 (58.6)[g]
250 ppm F + 0.5% HMP	38.7 (4.7)[d]	493.4 (38.1)[h]
500 ppm F + 0.75% HMP	48.8 (5.0)[f]	655.4 (42.8)[i]
1100 ppm F + 1% HMP	66.6 (5.0)[g]	859.0 (36.4)[j]

Different superscript letters indicate significant differences among the groups within each column. One-way ANOVA on the natural outcomes (%SHR) or $\log_{10}$-transformed data (ΔKNH), and Fisher LSD's test ($p<0.05$, n=10/group).

4. Discussion

Approaches to increase the benefits of F, while minimizing its side-effects, have been intensively investigated, yet with much to be explored. Those strategies include the use of polyphosphate salts, nano-hydroxyapatite particles, calcium glycerophosphate, amorphous calcium phosphate, and functionalized β-tricalcium phosphate [26]. This is the first study evaluating the remineralizing potential of F solutions supplemented with HMP in dentin lesions. Given that the addition of HMP to F solutions resulted in a higher remineralizing potential than their counterparts without HMP, both in surface and in depth, the study's null hypothesis was rejected.

Fluoride is the most widely used agent for controlling root caries, especially when applied at high concentrations [27]. It is considered as the gold standard for dental caries prevention regarding its ability to prevent dental demineralization as well as to promote remineralizing. It has also been shown to have the capacity to completely inhibit MMPs activity [28]. Although most of the studies on the effects of TMP and HMP were carried out with tooth enamel, there is evidence that these salts also have therapeutic properties on dentin. Gonçalves *et al.* [18] demonstrated that 1.5% TMP can act as an effective inhibitor of collagen degradation mediated by MMP-2 and MMP-9, as well as proteases extracted from healthy dentin. In addition, the treatment of artificial dentin caries lesions with 1.5% TMP supplemented with $Ca(OH)_2$ induced their remineralization [19]. Surprisingly, however, the association between TMP and F was proven ineffective in promoting the remineralization of dentin lesions [19], possibly due to the use of an unsuitable F:TMP molar ratio. Therefore, in the present study, HMP concentrations of 0.5% and 1% were established based on previous studies in which HMP was added to the 250 ppm F and 1100 ppm F dentifrices, respectively [10,11,16]. As for the concentration of 0.75% HMP, since no study has evaluated the association between HMP and 500 ppm F, it was extrapolated from the aforementioned data.

In spite of containing phosphate in its structure, cyclic HMP cannot be regarded as a source of free phosphate to interact with dental hard tissues, considering that the hydrolyzation of its molecule does not spontaneously occur under physiological conditions [20,29,30]. In fact, the effect of HMP is associated with its capacity to interact with the tooth surfaces. When adsorbed, HMP becomes negatively charged, allowing the retention of Ca^{2+} and CaF^{+} ions, which leads to the formation of a protective layer that restricts acid diffusion and increases calcium and fluoride penetration into tooth hard tissues[10,16]. In this regard, it has been suggested that this protective layer is capable to retain fluoride compounds that can be released when cariogenic challenges occur, promoting the formation of more reactive compounds [31]. This mechanism has a direct impact on the incorporation of fluoride and calcium by enamel and dentine, intensifying remineralization at the subsurface. Previous

studies have shown that TMP adsorption and CaF_2 deposition on dentin produce a synergistic effect and reduce acid diffusion. In turn, these processes increase calcium phosphate precipitation and, consequently, protect dentin against erosion [32], and promote obliteration of dentine tubules [33]. Although no study has investigated the association between F and HMP on the deposition of CaF_2 in dentin so far, our findings on the remineralizing effects of such association might be related to CaF_2 deposition.

The present study allowed the observation of a clear dose-response relationship between F concentrations in the treatment solutions and their resulting remineralizing effects; the solution containing 1100 ppm F was 46,6% and 112% more effective than those containing 500 and 250 ppm F, respectively. Similar rates (51,6% and 102%, respectively) were observed in an *in vitro* study on enamel demineralization [10], thus validating the model employed in the present investigation. Nonetheless, the additional benefit of HMP on dentine remineralization was much lower than those reported on enamel demineralization. While Camara *et al.* [10] demonstrated that dentifrices containing 250 ppm F + 0,5% HMP were 189% and 43% greater than dentifrices containing 250 ppm F or 1100 ppm F, respectively, treatment with 250 ppm F + 0,5% HMP in the present study promoted a remineralizing effects 33.3% higher than 250 ppm F and 59% lower than that observed for 1100 ppm F. Although the reasons for such differences are not apparent, they might be due to the factors related to the structural differences between both tissues (enamel and dentin), so that further studies are needed to better understand the dynamics linking HMP and dentin.

Despite significant differences were observed among all groups concerning their remineralizing potential at the subsurface, it was noteworthy that the addition of HMP to the 250 ppm F solution promoted the greatest improvement (33.3%) in relation to its counterpart without HMP; the corresponding percentages for solutions containing HMP and fluoride at 500 ppm F and 1100 ppm F were 22.5% and 9.8%, respectively, compared with their counterparts without HMP. Although the causes for such a trend were not investigated in the present study, it is possible that the sequestration of Ca^{2+}

and CaF^+ by HMP at higher concentrations (negatively influencing the uptake of these ions by dentine) might have played a key role on the results observed. This reinforces the need for an appropriate HMP/F ratio in order to achieve optimum effects on de- and re-mineralization [10].

The formation of caries-like lesions in bovine dentin is an important approach for the study of new strategies to prevent or treat dentin carious lesions [34–38]. Considering the differences between enamel and dentin in relation to its matrix, hydroxyapatite crystals size and solubility, the latter is especially important from a clinical perspective, as a smaller drop in oral pH (around 6.2 – 6.3) is capable of dissolving dentin mineral, while the estimated value for enamel solubility is 5.5 [5]. Therefore, dentin is more susceptible to demineralizing events than enamel, what hinders direct extrapolation of the results obtained for enamel caries to dentine caries. In addition, the degradation of the collagen matrix makes the dentin more porous, which allows a greater penetration of H^+ ions, leading to a more severe mineral loss [32,39]. Another important aspect observed was the pattern of the caries-like lesions formed in dentin. Despite the hardness averages in longitudinal section at greater depths were close to the those in the sound (control) area, even at 330 μm depth it did not reach those values, as in enamel models. Once again, this trend might also be related to the structural differences between enamel and dentin mentioned above, especially the higher porosity of dentine.

Despite all precautions to mimic the conditions found in the oral environment were taken, the *in vitro* nature of the present study has some inherent limitations related to biological events, including collagen degradation and effects of oral microorganisms [40,41]. Also, the high organic content, and consequently, the elastic properties of the dentine [38] are factors that can influence hardness measurement. Marshall *et al*. [42] showed that dentin tested under hydrated conditions provides more realistic data, which are closer to *in vivo* conditions. Therefore, this approach was adopted in the present investigation, in order to better standardize the method of hardness analysis, thus providing more reliable data.

Finally, considering the benefits of the association of F and HMP on dentin remineralization observed in the present study, such association could be assessed in different topical formulations. For daily use, toothpastes and mouthwashes must be considered to enhance the remineralization in patients at high risk. For clinical practice, formulations with high concentration of F, such as gels, foams and varnishes, can also be considered as alternative treatment options for initial dentin caries.

To sum up, it can be concluded that the addition of HMP to fluorided solutions led to enhanced remineralization of artificial caries lesions in dentin, both at the surface and in depth. Therefore, considering the promising results of the present study in dentin, alongside previous investigations regarding the protective effect of these compounds against enamel erosive wear and enamel de- and re-mineralization, the association of F and HMP must be considered as a valuable strategy not only for high-risk patients, but also for people in general, considering its benefits on both dental caries and enamel erosive wear.

Acknowledgments

The study was supported by São Paulo Research Foundation (FAPESP, Grant #2019/02354-0) and Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES, scholarship to Letícia Cabrera Capalbo - Finance Code 001).

5. References

[1] P.M. Novais SMA, Batalha RP, Grinfeld S, Fortes TM, The relationship between dental caries and sweetness preference: Prevalence in children., Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 4 (2004) 199–203.

[2] A. Sheiham, W.P.T. James, Diet and dental caries: The pivotal role of free sugars reemphasized, Journal of Dental Research. (2015). https://doi.org/10.1177/0022034515590377.

[3] W.H. Bowen, Controversy: Do we need to be concerned about dental caries in the coming millennium?, Critical Reviews in Oral Biology and Medicine. (2002). https://doi.org/10.1177/154411130201300203.

[4] O. Fejerskov, B. Nyvad, E.A.M. Kidd, Dental caries: what is it?, in: Dental Caries : The Disease and Its Clinical Management, 2015.

[5] G.S. Maltz M, Cury J, Tenuta L, Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnóstico e Tratamento Não Restaurador, Érie Abeno: Odontologia Essencial - Parte Clínica. (2016).

[6] D. Cummins, The development and validation of a new technology, based upon 1.5% arginine, an insoluble calcium compound and fluoride, for everyday use in the prevention and treatment of dental caries, Journal of Dentistry. (2013). https://doi.org/10.1016/j.jdent.2010.04.002.

[7] Y. Mukai, M.D. Lagerweij, J.M. ten Cate, Effect of a Solution with High Fluoride Concentration on Remineralization of Shallow and Deep Root Surface Caries in vitro, Caries Research. (2001). https://doi.org/10.1159/000047469.

[8] S. Fure, P. Lingström, Evaluation of different fluoride treatments of initial root carious lesions in vivo., Oral Health & Preventive Dentistry. (2009). https://doi.org/10.3290/j.ohpd.a15521.

[9] E.M. Takeshita, L.P. Castro, K.T. Sassaki, A.C.B. Delbem, In vitro evaluation of dentifrice with low fluoride content supplemented with trimetaphosphate, Caries Research. (2009). https://doi.org/10.1159/000196507.

[10] D.M. da Camara, M.L. Miyasaki, M. Danelon, K.T. Sassaki, A.C.B. Delbem, Effect of low-fluoride toothpastes combined with hexametaphosphate on in vitro enamel demineralization, Journal of Dentistry. 42 (2014) 256–262. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.12.002.

[11] D.M. da Camara, J.P. Pessan, T.M. Francati, J.A. Santos Souza, M. Danelon, A.C.B. Delbem, Synergistic effect of fluoride and sodium hexametaphosphate in toothpaste on enamel demineralization in situ, Journal of Dentistry. 43 (2015) 1249–1254. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2015.08.007.

[12] Y. Liu, N. Li, Y. Qi, L.N. Niu, S. Elshafiy, J. Mao, L. Breschi, D.H. Pashley, F.R. Tay, The use of sodium trimetaphosphate as a biomimetic analog of matrix phosphoproteins for remineralization of artificial caries-like dentin, Dental Materials. (2011). https://doi.org/10.1016/j.dental.2011.01.008.

[13] A.K. Bedran-Russo, G.F. Pauli, S.N. Chen, J. McAlpine, C.S. Castellan, R.S. Phansalkar, T.R. Aguiar, C.M.P. Vidal, J.G. Napotilano, J.W. Nam, A.A. Leme, Dentin biomodification: Strategies, renewable resources and clinical applications, Dental Materials. (2014). https://doi.org/10.1016/j.dental.2013.10.012.

[14] I.S. Kulaev, V.M. Vagabov, T. v. Kulakovskaya, The Biochemistry of Inorganic Polyphosphates: Second Edition, 2005. https://doi.org/10.1002/0470858192.

[15] J.M. Conceição, A.C.B. Delbem, M. Danelon, D.M. da Camara, A. Wiegand, J.P. Pessan, Fluoride gel supplemented with sodium hexametaphosphate reduces enamel erosive wear in situ, Journal of Dentistry. (2015). https://doi.org/10.1016/j.jdent.2015.08.006.

[16] D.M. da Camara, J.P. Pessan, T.M. Francati, J.A.S. Souza, M. Danelon, A.C.B. Delbem, Fluoride toothpaste supplemented with sodium hexametaphosphate reduces enamel demineralization in vitro, Clinical Oral Investigations. 20 (2016) 1981–1985. https://doi.org/10.1007/s00784-015-1707-x.

[17] F.M.C. Gonçalves, A.C.B. Delbem, J.P. Pessan, G.P. Nunes, N.G. Emerenciano, L.S.G. Garcia, L.C. Báez Quintero, J.G. Neves, M. Danelon, Remineralizing effect of a fluoridated gel containing sodium hexametaphosphate: An in vitro study, Archives of Oral Biology. 90 (2018) 40–44. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2018.03.001.

[18] R.S. Gonçalves, P.M.C. Scaffa, M.C. Giacomini, C.D.M.P. Vidal, H.M. Honório, L. Wang, Sodium Trimetaphosphate as a Novel Strategy for Matrix Metalloproteinase Inhibition and Dentin Remineralization, Caries Research. 52 (2018) 189–198. https://doi.org/10.1159/000484486.

[19] R.S. Gonçalves, P.M. Candia Scaffa, M.C. Giacomini, M.A. Rabelo Buzalaf, H.M. Honório, L. Wang, Use of sodium trimetaphosphate in the inhibition of dentin matrix metalloproteinases and as a remineralizing agent, Journal of Dentistry. 68 (2018) 34–40. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2017.10.009.

[20] E. Castellini, G. Lusvardi, G. Malavasi, L. Menabue, Thermodynamic aspects of the adsorption of hexametaphosphate on kaolinite, Journal of Colloid and Interface Science. (2005). https://doi.org/10.1016/j.jcis.2005.05.065.

[21] F. Andreola, E. Castellini, T. Manfredini, M. Romagnoli, The role of sodium hexametaphosphate in the dissolution process of kaolinite and kaolin, Journal of the European Ceramic Society. (2004). https://doi.org/10.1016/S0955-2219(03)00366-2.

[22] J.G. Neves, M. Danelon, J.P. Pessan, L.R. Figueiredo, E.R. Camargo, A.C.B. Delbem, Surface free energy of enamel treated with sodium hexametaphosphate, calcium and

phosphate, Archives of Oral Biology. 90 (2018) 108–112. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2018.03.008.

[23] A.E. de Mello Vieira, A.C. Botazzo Delbem, K.T. Sassaki, E. Rodrigues, J.A. Cury, R.F. Cunha, Fluoride dose response in pH-cycling models using bovine enamel, Caries Research. (2005). https://doi.org/10.1159/000088189.

[24] M.D. Lagerweij, J.M. ten Cate, Acid susceptibility at various depths of pH-cycled enamel and dentine specimens, Caries Research. (2005). https://doi.org/10.1159/000088903.

[25] D.A. Spiguel MH, Tovo MF, Kramer PF, Franco KS, Alves KM, Evaluation of laser fluorescence in the monitoring of the initial stage of the de-/remineralization process: an in vitro and in situ study, Caries Research. 43 (2009) 302–307.

[26] M.A.R. Buzalaf, J.P. Pessan, New Preventive Approaches Part I: Functional Peptides and Other Therapies to Prevent Tooth Demineralization, Monographs in Oral Science. 26 (2017) 88–96. https://doi.org/10.1159/000479350.

[27] L.G. Petersson, The role of fluoride in the preventive management of dentin hypersensitivity and root caries, Clinical Oral Investigations. (2013). https://doi.org/10.1007/s00784-012-0916-9.

[28] M.T. Kato, A. Bolanho, B.L. Zarella, T. Salo, L. Tjäderhane, M.A.R. Buzalaf, Sodium fluoride inhibits MMP-2 and MMP-9, Journal of Dental Research. (2014). https://doi.org/10.1177/0022034513511820.

[29] L. Changgen, L. Yongxin, Selective flotation of scheelite from calcium minerals with sodium oleate as a collector and phosphates as modifiers. II. The mechanism of the interaction between phosphate modifiers and minerals, International Journal of Mineral Processing. (1983). https://doi.org/10.1016/0301-7516(83)90012-1.

[30] I.K. Choi, W.W. Wen, R.W. Smith, The effect of a long chain phosphate on the adsorption of collectors on kaolinite, Minerals Engineering. (1993). https://doi.org/10.1016/0892-6875(93)90096-6.

[31] M.M. Manarelli, A.C.B. Delbem, T.D.R. Binhardi, J.P. Pessan, In situ remineralizing effect of fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate, Clinical Oral Investigations. (2015). https://doi.org/10.1007/s00784-015-1492-6.

[32] M. Danelon, J.P. Pessan, K.M. Prado, J.P. Ramos, N.G. Emerenciano, M.J. Moretto, C.C.R. Martinhon, A.C.B. Delbem, Protective Effect of Fluoride Varnish Containing Trimetaphosphate against Dentin Erosion and Erosion/Abrasion: An in vitro Study, Caries Research. 54 (2020) 292–296. https://doi.org/10.1159/000505179.

[33] C.O. Favretto, A.C.B. Delbem, J.C.S. Moraes, E.R. Camargo, P.T.A. de Toledo, D. Pedrini, Dentinal tubule obliteration using toothpastes containing sodium trimetaphosphate

microparticles or nanoparticles, Clinical Oral Investigations. (2018). https://doi.org/10.1007/s00784-018-2384-3.

[34] B.M. Moron, L.P. Comar, A. Wiegand, W. Buchalla, H. Yu, M.A.R. Buzalaf, A.C. Magalhães, Different protocols to produce artificial dentine carious lesions in vitro and in situ: Hardness and mineral content correlation, Caries Research. 47 (2013) 162–170. https://doi.org/10.1159/000345362.

[35] S.H. Okuyama K, Nakata T, Pereira PN, Kawamoto C, Komatsu H, Prevention of artificial caries: effect of bonding agent, resin composite and topic fluoride application, Operative Dentistry. 31 (2006) 135–142.

[36] E. Zaura, M.J. Buijs, J.M. ten Cate, Effects of ozone and sodium hypochlorite on caries-like lesions in dentin, Caries Research. (2007). https://doi.org/10.1159/000109086.

[37] S. Pavan, Q. Xie, A.T. Hara, A.K. Bedran-Russo, Biomimetic approach for root caries prevention using a proanthocyanidin- rich agent, Caries Research. (2011). https://doi.org/10.1159/000330599.

[38] F.M. Herkströter, M. Witjes, J. Ruben, J. Arends, Time dependency of microhardness indentations in human and bovine dentine compared with human enamel., Caries Research. (1989). https://doi.org/10.1159/000261203.

[39] N. Schlueter, K. Jung, C. Ganss, Profilometric Quantification of Erosive Tissue Loss in Dentine: A Systematic Evaluation of the Method, Caries Research. (2016). https://doi.org/10.1159/000448147.

[40] R.P. Shellis, Effects of a supersaturated pulpal fluid on the formation of caries-like lesions on the roots of human teeth, Caries Research. (1987). https://doi.org/10.1159/000261614.

[41] M. Marquezan, F.N.P. Corrêa, M.E. Sanabe, L.E. Rodrigues Filho, J. Hebling, A.C. Guedes-Pinto, F.M. Mendes, Artificial methods of dentine caries induction: A hardness and morphological comparative study, Archives of Oral Biology. (2009). https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2009.09.007.

[42] G.W. Marshall, S. Habelitz, R. Gallagher, M. Balooch, G. Balooch, S.J. Marshall, Nanomechanical properties of hydrated carious human dentin, Journal of Dental Research. (2001). https://doi.org/10.1177/00220345010800081701.

Anexos

5. ANEXOS

ANEXO A

JOURNAL OF DENTISTRY

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

JOURNAL OF DENTISTRY

IMPACT FACTOR
2016: 3.456 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2017

INTRODUCTION

The Journal of Dentistry is the leading international dental journal within the field of Restorative Dentistry. Placing an emphasis on publishing novel and high-quality research papers, the Journal aims to influence the practice of dentistry at clinician, research, industry and policy-maker level on an international basis.

Topics covered include the management of dental disease, periodontology, endodontology, operative dentistry, fixed and removable prosthodontics, and dental biomaterials science, long-term clinical trials including epidemiology and oral health, dental education, technology transfer of new scientific instrumentation or procedures, as well clinically relevant oral biology and translational research.

Submissions are welcomed from other clinically relevant areas, however, the Journal places an emphasis on publishing high-quality and novel research.

Queries in relation to manuscript content should be directed to the Journal Editorial Office in the first instance.

Submissions

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and editorial system for Journal of Dentistry. Using this online system, authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish process. Please register at: http://ees.elsevier.com/jjod

Types of paper

Contributions falling into the following categories will be considered for publication:- Original Research

Reports: maximum length 6 printed pages approximately 20 typescript pages, including illustrations and tables.

- Review articles: maximum length 10 printed pages, approximately 33 typescript pages, including illustrations and tables.

- Short communication for rapid publication: maximum length 2 printed pages, approximately 7 typescript pages, including illustrations.

- Letters providing informed comment and constructive criticism of material previously published in the Journal.

All typescripts must be accompanied by a Permission Note. This is a letter signed by each author (not just the corresponding author), affirming that the paper has been submitted solely to Journal of Dentistry and that it is not concurrently under consideration for publication in another journal.

Prospective authors should confirm that the submitted work, including images, are original. Authors are reminded that if included images (e.g. Tables and Figures) have been previously published may require copyright permission.

Please note the Journal of Dentistry does not accept Case Reports and these will be removed from the system if submitted.

Authorship

Only those persons who have made a significant contribution to the manuscript submitted should be listed as authors. The Editor-in-Chief expects that a manuscript should normally have no more than 6 authors, unless a case is made by the corresponding author within the article cover letter to include other authors. All of the named authors should have been involved in the work leading to the publication of the paper and should have read the paper before it is submitted for publication.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present: One author has been designated as the corresponding author with contact details:

• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:

• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)

Supplemental files (where applicable)

Further considerations

• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements.

For further information, visit our Support Center.

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Human and animal rights

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans; Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of

potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. If there are no conflicts of interest then please state this: 'Conflicts of interest: none'. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Cross Check.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors before submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only before the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the corresponding author: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors after the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500 words) abstract or table. However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings) is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all posting in registries of results of the same or closely related work.

Reporting clinical trials Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The CONSORT checklist and template flow diagram are available online.

Registration of clinical trials

Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs,

surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

Article transfer service This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal.

More information.

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the Open Access Publication Fee. Details of existing agreements are available online.

After acceptance, open access papers will be published under a noncommercial license. For authors requiring a commercial CC BY license, you can apply after your manuscript is accepted for publication.

Open access

This journal offers authors a choice in publishing their research:

Subscription

• Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs.

• No open access publication fee payable by authors.

Open access

• Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse.

• An open access publication fee is payable by authors or on their behalf, e.g. by their research funder or institution.
Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.
For open access articles, per permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:
Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article. The open access publication fee for this journal is USD 2200, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: http://www.elsevier.com/openaccesspricing.
Green open access
Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more. This journal has an embargo period of 12 months.
Elsevier Publishing Campus
The Elsevier Publishing Campus (www.publishingcampus.com) is an online platform offering free lectures, interactive training and professional advice to support you in publishing your research. The College of Skills training offers modules on how to prepare, write and structure your article and explains how editors will look at your paper when it is submitted for publication. Use these resources, and more, to ensure that your submission will be the best that you can make it.
Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.
Submission
Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.
Submit your article
Please submit your article via http://ees.elsevier.com/jjod.
Referees
Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.
PREPARATION
Peer review

This journal operates a double blind review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. More information on types of peer review.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.

To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Introduction

The introduction must be presented in a structured format, covering the following subjects, although not under subheadings: succinct statements of the issue in question, and the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue. In keeping with the house style of Journal of Dentistry, the final paragraph of the introduction should clearly state the aims and/or objective of the work being reported. Prospective authors may find the following form of words to be helpful: "The aim of this paper is to ..." Where appropriate, a hypothesis (e.g. null or a priori) should then be stated. Essential title page information

• Title. Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.

• Author names and affiliations. Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lowercase superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the
e-mail address of each author.

• Corresponding author. Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.

• Present/permanent address. If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

The title page should contain the following information:

- Title of paper
- Short title
- Name(s), job titles and address(es) of author(s) (no academic degrees necessary)
- Name, address, telephone, fax and e-mail of the corresponding author
- Up to 6 keywords

Spelling: International English.

Authors are urged to write as concisely as possible.
The house style of Journal of Dentistry requires that articles should be arranged in the following order: Title, Abstract, Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Conclusions, Acknowledgements, References, Tables, Figures. A cover letter should accompany the new manuscript submission, within which the authors should indicate the significance of the work being submitted in a statement no more than 100 words. A signed permission note (details below) must also be included.
Abstract: should not exceed 250 words and should be presented under the following subheadings:
Objectives, Methods; Results; Conclusions (For Reviews: Objectives; Data; Sources; Study selection; Conclusions). A 50 word 'Clinical Significance' statement should appear at the end of the abstract advising readers of the clinical importance and relevance of their work. These subheadings should appear in the text of the abstract. Please repeat the title of the article at the top of the abstract page.
Introduction: must be presented in a structured format, covering the following subjects, although not under subheadings: succinct statements of the issue in question, and the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue. In keeping with the house style of Journal of Dentistry, the final paragraph of the introduction should clearly state the aims and/or objective of the work being reported. Prospective authors may find the following form of words to be helpful: "The aim of this paper is to ..." Where appropriate, a hypothesis (e.g. null or a priori) should then be stated.
Keywords: up to 6 keywords should be supplied.
Abbreviations and acronyms: terms and names to be referred to in the form of abbreviations or acronyms must be given in full when first mentioned. Units: SI units should be used throughout. If non-SI units must be quoted, the SI equivalent must immediately follow in parentheses. The complete names of individual teeth must be given in the test. In tables and legends for illustrations individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.
Statistics
Statistical methods should be described with enough detail to enable a knowledgeable reader with access to the original data to verify the reported results. When possible, findings should be quantified and appropriate measures of error or uncertainty (such as confidence intervals) given. Details about eligibility criteria for subjects, randomization and the number of observations should be included. The computer software and the statistical method(s) used should be specified with references to standard works when possible (with pages specified). See http://www.icmje.org/manuscript_1prepare.html for more detailed guidelines.
Illustrations: should be submitted electronically using appropriate commercial software. Prospective authors should follow the relevant guidelines (available from: http://www.elsevier.com/ artworkinstructions). In addition, it is noted that while authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, journals published by Elsevier apply the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.
Abstract
The Abstract should not exceed 250 words and should be presented under the following subheadings:
Objectives, Methods; Results; Conclusions. A 50 word 'Clinical Significance' statement should appear at the end of the abstract advising readers of the clinical importance and

relevance of their work. These subheadings should appear in the text of the abstract. Please repeat the title of the article at the top of the abstract page. For Review Articles the abstract should be presented under the following subheadings: Objectives; Data; Sources; Study selection; Conclusions.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site. Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Keywords

Provide a maximum of 6 keywords, using British spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa]. It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding. If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Artwork

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly.

For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.

• Submit each illustration as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available. You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format. Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.

TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;

• Supply files that are too low in resolution;

• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services

Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (not on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged. A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data

provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M.
(2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of

Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.
Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.
Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.
References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue Reference management software Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link: http://open.mendeley.com/use-citation-style/journal-of-dentistry When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plugins for Microsoft Word or LibreOffice.
Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given. Example: '..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result ....' List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163 (2010) 51–59.
Reference to a book:
[2] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[3] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304.
Reference to a website:
[4] Cancer Research UK, Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/ aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/, 2003 (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:

[dataset] [5] M. Oguro, S. Imahiro, S. Saito, T. Nakashizuka, Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1, 2015. https://doi.org/10.17632/ xwj98nb39r.1.

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly

relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB in total. Any single file should not exceed 50 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages.

Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

RESEARCH DATA

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project. Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page. For

supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.
In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).
Mendeley Data
This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. Before submitting your article, you can deposit the relevant datasets to *Mendeley Data*. Please include the DOI of the deposited dataset(s) in your main manuscript file. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.
For more information, visit the Mendeley Data for journals page.
Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.
AudioSlides
The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.
AFTER ACCEPTANCE
Online proof correction
Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor.
Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors. If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.
Offprints
The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication.

Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link. The decision of the Editor-in-Chief is final in relation to all manuscript submissions.

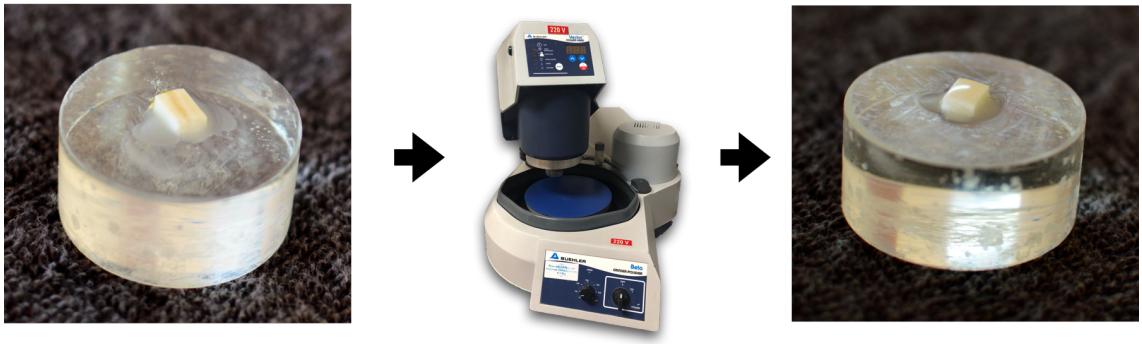
AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch. You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.

ANEXO B

PREPARO DOS BLOCOS DE DENTINA

1. Bloco de dentina bovina medindo 6×4×2 mm, obtido após secção transversal e longitudinal em cortadeira.



2. Bloco fixado com cera pegajosa em suporte de acrílico antes (esquerda) e após (direita) polimento.

ANEXO C

PREPARO E DOSAGEM DAS SOLUÇÕES

- **Água deionizada** (Placebo – controle negativo);
- **Soluções de HMP** $(NaPO_3)_6$, (Sigma-Aldrich Co., USA), nas concentrações de 0,5%; 0,75% e 1%;
- **Soluções de F** (NaF, Merck, Alemanha), nas concentrações de 250, 500 e 1100 ppm F;
- **Soluções** contendo 250 ppm F e 0,5% de HMP, 500 ppm F e 0,75% de HMP, e 1100 ppm F e 1% de HMP.

As 10 soluções foram preparadas e, em seguida, as dosagens de fósforo e flúor foram realizadas.

ANEXO D

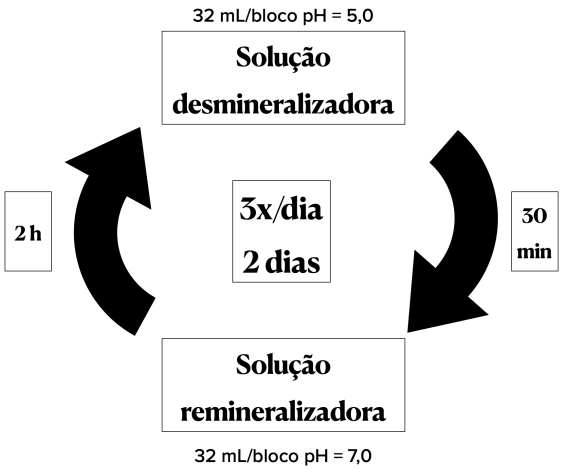
PREPARO DOS BLOCOS E INDUÇÃO DAS LESÕES ARTIFICIAIS DE CÁRIE

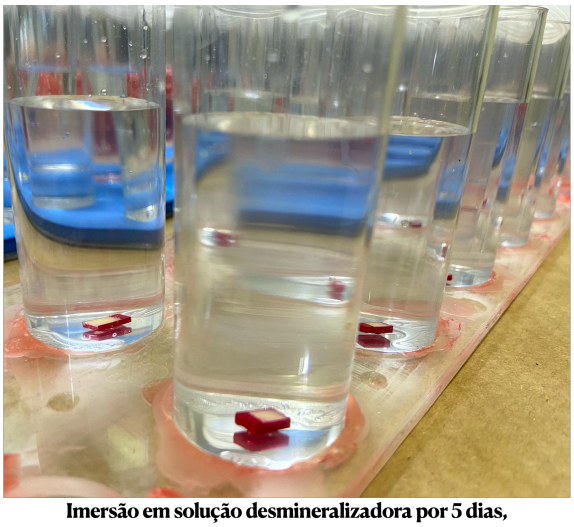
Bloco de dentina

1/3 do bloco protegido com verniz ácido-resistente

1 = Área controle 2 = Área desmineralizada

1/3 de cada bloco foi protegido com verniz ácido-resistente (imagem da direita) e em seguida foi realizada a indução das lesões artificiais de cárie.





Imersão em solução desmineralizadora por 5 dias, completando 7 dias de indução de lesão de cárie artificial

ANEXO E

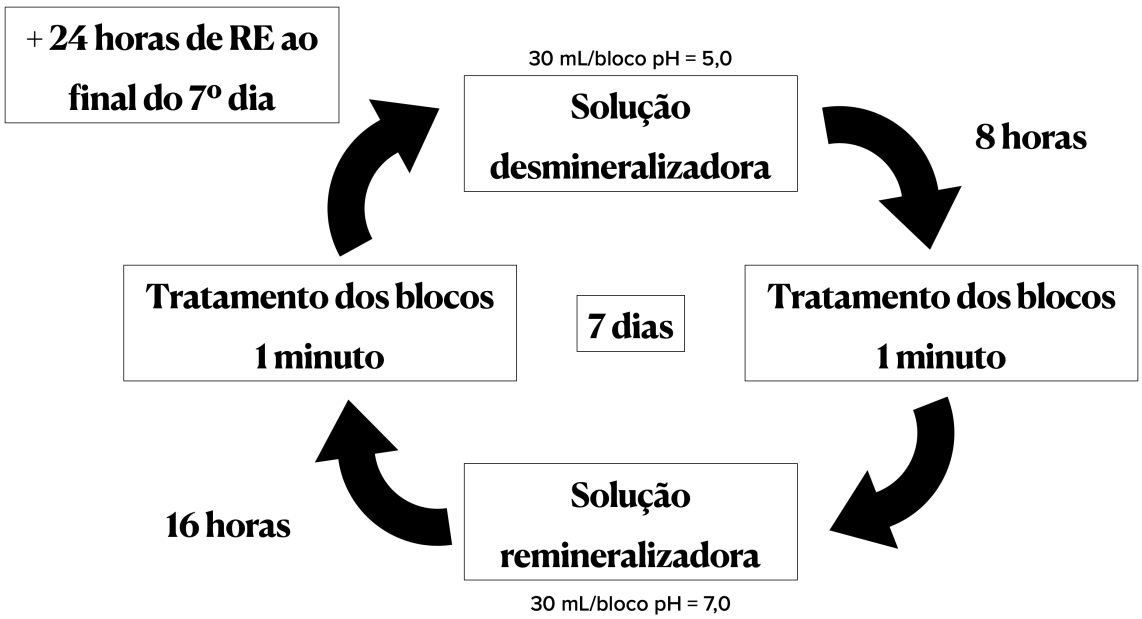
TRATAMENTOS E CICLAGEM DE pH

1/3 do bloco protegido com verniz ácido-resistente (controle)

1/3 do bloco protegido com verniz ácido-resistente (área desmineralizada)

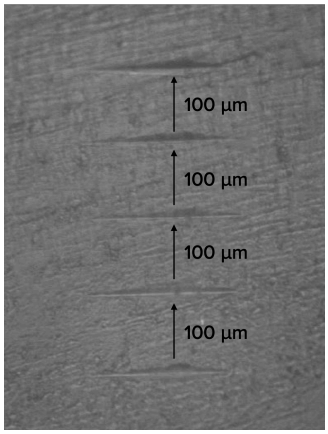
1 = Área controle 2 = Área desmineralizada 3 = Área tratada

Mais 1/3 de cada bloco foi protegido com verniz ácido-resistente e, em seguida, foram realizados a ciclagem de pH e os tratamentos.



ANEXO F

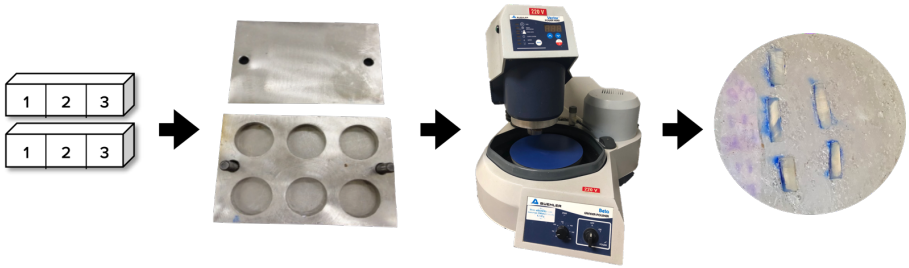
ANÁLISE QUANTO À RECUPERAÇÃO DE DUREZA DE SUPERFÍCIE



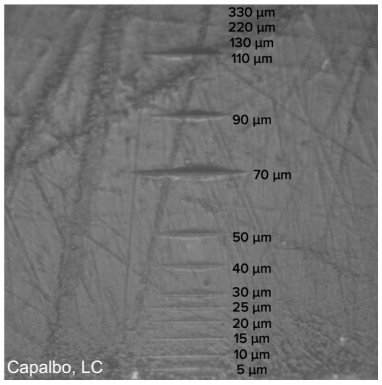
Cinco endentações realizadas em cada uma das três áreas dos blocos, com 100 µm entre elas. A carga utilizada foi de 10 g, por 10 segundos.

ANEXO G

ANÁLISE DA DUREZA DA DENTINA EM SECÇÃO LONGITUDINAL (ΔKHN)



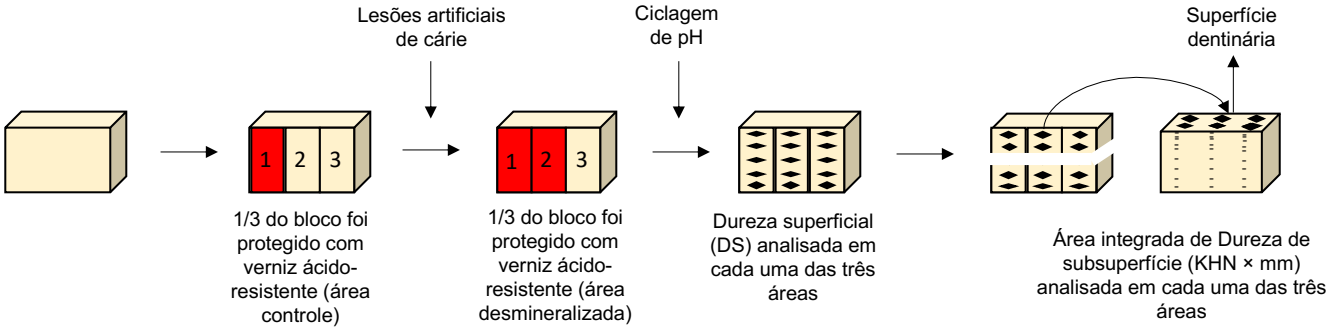
Carga: 2 g
Tempo: 10 s



Os blocos foram seccionados longitudinalmente e embutidos em resina acrílica a frio. Em seguida, foram avaliados quanto à dureza em secção longitudinal em microdurômetro, com carga de 2 g, durante 10 segundos.

ANEXO H

FLUXOGRAMA DAS ANÁLISES



Blocos de dentina preparados e divididos em três áreas. Após a indução das lesões artificiais de cárie e a ciclagem de pH com tratamento, as análises de dureza superficial e em secção longitudinal foram realizadas.